

Programa Biodiesel do Ceará (PBC) e a Transição Agroecológica dos Agricultores Familiares Cearenses

Biodiesel Program from Ceará (PBC) and the Agro-ecological Transistion of Family Farms from Ceará State

VIEIRA, Maria Cristina Pontes EMATERCE/PRODEMA-UFC/FUNCAP mcristinapv@bol.com.br
VIEIRA, Sidônio EMATERCE

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a transição agroecológica, com a inserção dos agricultores familiares cearenses na cadeia produtiva do biodiesel, no Programa Biodiesel do Ceará (PBC). A agricultura familiar requer políticas públicas articuladas para a inclusão social dos agricultores e a reconstrução dos sistemas de produção e alimentação centrados na biodiversidade, nos cultivos locais, nos saberes técnico, científico e popular, sem o uso de agroquímicos agravantes a concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, e a produção de combustível não fóssil, limpo e renovável. A pesquisa ocorreu em nove municípios do Ceará. Os dados referem-se ao uso do solo, tipo de plantio, fitossanidade, práticas de conservação e perfil dos agricultores. A transição agroecológica esta sendo praticada pelos agricultores do PBC. Os resultados mostram que a transição agroecologica no PBC, vem se afirmando com a agricultura familiar no Estado, destronando o poderio da "Revolução Verde".

Palavras-chave: Agroecologia, Agricultura Familiar, Políticas Públicas.

Abstract

This research aims at analyzing the agro-ecological transition of family farmers included in Biodiesel Program from Ceará. Family farming requires articulated public policies for social inclusion of farmers and reconstruction of production systems and food focused on biodiversity, local crops, technical, scientific and popular knowledge, without use of agrochemicals aggravating the concentration of greenhouse gases in atmosphere, and production of non-fossil fuel, clean and renewable. The research took place in nine counties. The data refer to land use, type of planting, plant protection, conservation practices and profile of farmers. The agro-ecological transition being practiced of farmers in the PBC. The results show the agro-ecological transition has been contending with family farming in the state, dethroning the power of the "Green Revolution".

Keywords: Agroecology, family farming, Public policies.

Introdução

Segundo relatório publicado pela OECD-FAO (2008), a produção de biodiesel encontra-se em fase ascendente no mundo. Entre 2000 e 2007 houve um aumento de 1 bilhão de litros para quase 11 bilhões de litros de biodiesel. Parte deste incremento pode ser atribuída ao apoio público dos governos de diversos países, que ocorre na forma de concessões fiscais e tributárias e financiamentos aplicados, com o objetivo de diminuir custos de produção e tornar a produção de biodiesel rentável, em relação aos combustíveis fósseis, mais especificamente, o petróleo.

O crescimento na produção de biodiesel tem gerado uma serie de polêmicas. Para muitos, tal produção ocorre em detrimento da produção de alimentos o que pode resultar na escassez destes, e conseqüentemente na elevação de seus preços. Dois problemas que agravariam a fome mundial. Para outros, os biocombustíveis são necessários para se alcançar um desenvolvimento sustentável, e a fome mundial não passa de falácia.

Outra preocupação com a produção do biodiesel é que, para que sejam atendidas as demandas produtivas de funcionamento das usinas integradoras, sejam expandidas as áreas de produção das oleaginosas em consequência dos impactos ambientais.

Indiferente às divergências de opiniões e à falta de um consenso, o governo brasileiro se coloca como um grande incentivador da produção de biodiesel, com destaque para o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), criado no final do ano de 2004, que inseriu esse combustível na matriz energética nacional (SOUZA et al, 2005). Com o PNPB o governo pretende dar à produção do biodiesel brasileiro um caráter sustentável, e desenvolver um mecanismo de inclusão social do agricultor familiar a partir da geração de emprego e renda no campo.

Conforme a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, no Ceará o governo estadual lançou o Programa Biodiesel do Ceará cujo principal objetivo é estimular os agricultores familiares a produzir mamona, uma das matérias primas do biodiesel.

Este artigo tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a inserção dos agricultores familiares, na cadeia produtiva do biodiesel à luz do seguinte questionamento: a produção de biodiesel proporcionará a adoção dos princípios agroecológicos e a inclusão social do agricultor familiar? Para facilitar a leitura e compreensão, este artigo encontra-se dividido em três partes. No primeiro momento, ao abordar a temática terra, agricultura realizada pela família e a produção do combustível, que vem da terra, tenta-se resgatar a questão fundiária, a busca da afirmação da agricultura familiar no Ceará. Em seguida, faz-se uma abordagem sobre o Programa Biodiesel do Ceará (PBC). Finalmente, enfatiza-se a transição da agroecologia como vem se desencadeando com a produção de biodiesel a partir do uso fatores de produção e a produção de alimentos.

Metodologia

O PBC abrange 168 municípios do Estado do Ceará, para realização do estudo selecionou-se os municípios Boa Viagem, Canindé, Itatira, Monsenhor Tabosa, Quixadá, Quixeramobim e Pedra Branca, na macrorregião do Sertão Central e Quiterianópolis e Tauá, no Sertão dos Inhamuns, o que apesar de corresponder apenas a 5,4% do total corresponde a uma amostra representativa, pois engloba os maiores produtores de mamona no Estado. Os dados usados no estudo foram de origem primária e secundária. Os dados primários foram obtidos através de questionários aplicados aos atores principais da pesquisa, os agricultores familiares beneficiários. Foram aplicados 88 questionários, quantidade suficiente para a análise haja vista a homogeneidade da população. Os dados secundários obtidos a partir de documentos sobre o assunto oriundo das entidades, órgãos, movimentos sociais, veículos de comunicação e história de vida dos agricultores familiares. Sendo consultados também periódicos científicos e sites especializados. Como métodos de análise foram adotadas técnicas de estatística descritiva, mais especificamente análise gráfica e frequências relativas..

Resultados e discussões

A pesquisa nos mostra que 42% dos agricultores familiares nos nove municípios, maiores produtores de mamona do Estado, cultivam a mamona no toco, 22,7% utilizam tração animal no preparo de solo, enquanto 35,2 % dos agricultores fazem o preparo do solo à tração motora e tração animal para os tratos culturais.

Com relação à tipologia de plantio utilizada no programa biodiesel, Figura 1, 64,9% dos agricultores fazem o plantio das oleaginosas utilizando o modelo convencional, enquanto 8,1%, já utilizam o plantio direto, 20,3 utilizam o plantio de convivência com o semi-árido e apenas 6,8% utilizam o plantio agroflorestal.

FIGURA 1- Tipologia de plantio.

No controle fitossanitário, Figura 2, 60,9% dos agricultores familiares ainda fazem uso de inseticidas químicos e fungicidas, não diretamente na mamona e girassol, mas, nas culturas de subsistência, feijão ou milho consorciados com a mamona, e 13,85 fazem uso de inseticidas naturais, enquanto 25,3% não utilizam qualquer forma de inseticidas.

FIGURA 2- Controle fitossanitário

Com referência a adubação da mamona e girassol 91,7% dos agricultores não fazem adubação, 6% usam adubação orgânica e 2,4% utilizam adubação química. Figura 3.

FIGURA 3- Tipologia de adubação

Quanto à conservação dos solos, 63,2% dos agricultores não fazem nenhuma prática de conservação, enquanto 2,9% plantam utilizando curva de nível e 30,9% utilizam plantio in situ, apenas 2,9% utilizam anéis de contorno.

Apenas 20% dos agricultores engajados no programa se consideram agroecológicos, enquanto 80% dos agricultores participantes do PBC, não se dizem agroecológicos, e não aderem a algumas práticas dos pacotes tecnológicos que vão de encontro aos princípios agroecológicos. Figura 4.

FIGURA 4- Perfil do agricultor familiar

Conclusões

Considerando as análises realizadas, conclui-se que 20% dos agricultores familiares entrevistados que participam do Programa biodiesel do Ceará (PBC), se consideram na transição agroecológica e produziram as oleaginosas, adotando os princípios agroecológicos. Mediante os resultados apresentados percebe-se que algumas práticas da agricultura convencional predominam no programa biodiesel com percentuais altos e os agricultores familiares na sua maioria ainda não estão inseridos na Agroecologia, a princípio por desconhecimento do que seja a Agroecologia, ou por imposição de circunstâncias em que estão inseridos. Considerando que a agroecologia não é somente deixar de usar esse ou aquele insumo, isto é um químico por um alternativo, substituir uma prática por outra e sim, que a transição agroecológica apóia estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas mais sustentáveis, considera-se que a transição agroecológica no PBC está presente, porém as atitudes e valores dos agricultores familiares, atores sociais do programa biodiesel tem que aderirem a mudanças em relação ao manejo e conservação dos recursos naturais.

Agradecimentos

A Deus que me fortalece, a Patrícia minha orientadora e a FUNCAP pela bolsa concedida.

Referências

OECD/FAO, AGRICULTURAL OUTLOOK 2008-2017 – Disponível em: <www.oecd.org/publishing/corrigenda>. Acesso em: 24 maio 2008.

SDA – *Secretaria do Desenvolvimento Agrário. Programa Biodiesel do Ceará*. Fortaleza, 2007.

SOUZA, G.S.P. et al. Potencialidade da produção de biodiesel utilizando óleos vegetais e gorduras residuais. In: *Workshop Brasil-Japão em Energia, Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*, 3., 2005, Campinas. Anais... São Paulo: UNICAMP. 2005